



## ASSOCIAÇÕES DE MUNICÍPIOS DO ESTADO DO PARANÁ

*Gilson Jacob Bergoc\**

### RESUMO

O presente artigo é um extrato da dissertação de mestrado “As Associações de Municípios do Estado do Paraná: Cooperação e Planejamento para o Desenvolvimento Regional” orientada pelo prof. Dr. Celso Monteiro Lamparelli e defendida em 2001 na FAU-USP. Trata da história da formação das Associações de Municípios do Estado do Paraná, seus objetivos, seu papel, suas delimitações territoriais e seus principais articuladores. Não se pretendeu com isso esgotar o assunto, desde que ainda há muito por pesquisar, mas sim contribuir para o debate sobre esses importantes agentes no processo de planejamento regional paranaense. Limita-se, o artigo, a apresentar as Associações, identificar os principais conceitos que estão nas suas gêneses, bem como procurar contribuir para defini-las.

**PALAVRAS-CHAVE:** Planejamento Urbano Regional; Desenvolvimento Regional; Associativismo; Cooperativismo.

### ABSTRACT

The present article is an extract of the Master's Degree Dissertation “The Associations of Paraná State Cities: Cooperation and Planning for regional development”, whose advisor was Dr. Celso Monteiro Lamparelli, and which was defended in 2001 at FAU-USP. It deals with the historical formation of the two Associations of Paraná State Cities, their goals, territory boundaries, and main articulators. The subject has not been fully dealt with, and there is a lot more to be researched, but the goal was to contribute with the debate about such important agents in the process of regional planning of the State. It is limited to the presentation of the Associations, and to indicating the main concepts that there are in their origins, as well as contributing with their definition.

**KEY-WORDS:** Regional Urban Planning; Regional Development; Associationism, Cooperativeness.

---

\* Coordenador do Colegiado e docente do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UniFil. Mestre pela FAU-USP.

*E-mail:* gilson@filadelfia.br

## 1. ASSOCIAÇÕES DE MUNICÍPIOS NO PARANÁ

### 1.1. A gênese das Associações

As Associações de Municípios no Paraná surgem em fins da década de 60. São fruto de intenso trabalho de prefeitos e personalidades, que buscam uma maneira de articular essas unidades político-administrativo-territoriais para realizar tarefas que extrapolem os limites físico-institucionais dos municípios. O apoio e incentivo de órgãos governamentais (estaduais e federais – Secretaria de Obras do Estado, Secretaria do Trabalho, Superintendência de Desenvolvimento do Extremo Sul – SUDESUL e Serviço Federal de Habitação e Urbanismo – SERFHAU) potencializam essa forma de organização, estimulando a criação de várias Associações de Municípios, no caso do Estado do Paraná. Em meados da década de 80, todos os municípios paranaenses estão articulados por esse tipo de organização intermunicipal. A Figura-1 mostra estas Associações e respectivas áreas de abrangência.

Há várias controvérsias quanto ao início das Associações de Municípios no Paraná. A Secretaria do Planejamento do Estado do Paraná indica no documento “Projeto de Regionalização Administrativa do Estado do Paraná” que “*a primeira regionalização efetuada para a atuação conjunta das autoridades municipais data de 1970 e consta de 16 regiões denominadas de Microrregiões Programa*” (PARANÁ, 1986, p.68).

Ainda, segundo o mesmo documento, são considerados estudos anteriores para chegar à delimitação dessas regiões:

“Estas regiões resultaram de um estudo de aperfeiçoamento das Regiões de Planejamento (SAGMACS 1963), das Microrregiões Homogêneas (IBGE 1968) e das Regiões Funcionais Urbanas (IBGE 1972).

A aceitação por parte das autoridades municipais da divisão fez com que as Microrregiões Programa fossem institucionalizadas no Paraná pelas associações regionais de municípios.” (PARANÁ, 1986, p.68).

O documento mais atual da Secretaria de Desenvolvimento Urbano do Estado do Paraná afirma que as Associações surgiram a partir de 1975 (PARANÁ, 1997a). Entretanto, baseado nas atas de fundação e no levantamento feito junto às Associações, verifica-se que elas começaram a ser formadas em 1968. A primeira a ser fundada é a AMSOP – Associação dos Municípios do Sudoeste do Paraná. Posteriormente, em 1969, são fundadas mais cinco Associações: a AMUNORPI – Associação dos Municípios do Norte Pioneiro; a AMOP – Associação dos Municípios do Oeste do Paraná; AMSULPAR – Associação dos

Municípios do Sul Paranaense; AMUVI – Associação dos Municípios do Vale do Ivaí e a COMCAM – Comunidade dos Municípios da Região de Campo Mourão.

Vinte e cinco municípios participaram da fundação da AMSOP, em 9 de março de 1968 – segundo o Plano de Desenvolvimento Regional Integrado (AS-SOCIAÇÃO, 1974-75) da AMSOP elaborado em 1974/75 – tendo como sede e local de fundação a cidade de Francisco Beltrão. Das cinco Associações formadas em 1969, três são fundadas praticamente ao mesmo tempo: a AMSULPAR, em 8 de julho de 1969<sup>1</sup>, a AMUVI, em 12 de julho de 1969<sup>2</sup> e a COMCAM, que é de 13 de julho de 1969. São apenas cinco dias entre a realização das assembleias dos prefeitos dos municípios para a criação dessas entidades associativas. Antes já haviam sido formadas a AMUNORPI, em 27 de abril de 1969 (IBAM, 1978, p.129) e a AMOP, fundada em 9 de junho de 1969<sup>3</sup>.

A fundação da AMSULPAR – segundo a ata – contou com a presença de nove prefeitos da sua região e se realizou em União da Vitória. A AMSOP e AMSULPAR fazem divisa com o Estado de Santa Catarina. Este Estado, naquela época, já tinha algumas Associações de Municípios, conforme visto. É possível que a grande proximidade cultural existente entre a população de ambos os estados, nessa região, tenha influenciado ou estimulado a criação desse tipo de organização no Paraná. Somente pesquisas mais específicas poderão confirmar essa hipótese.

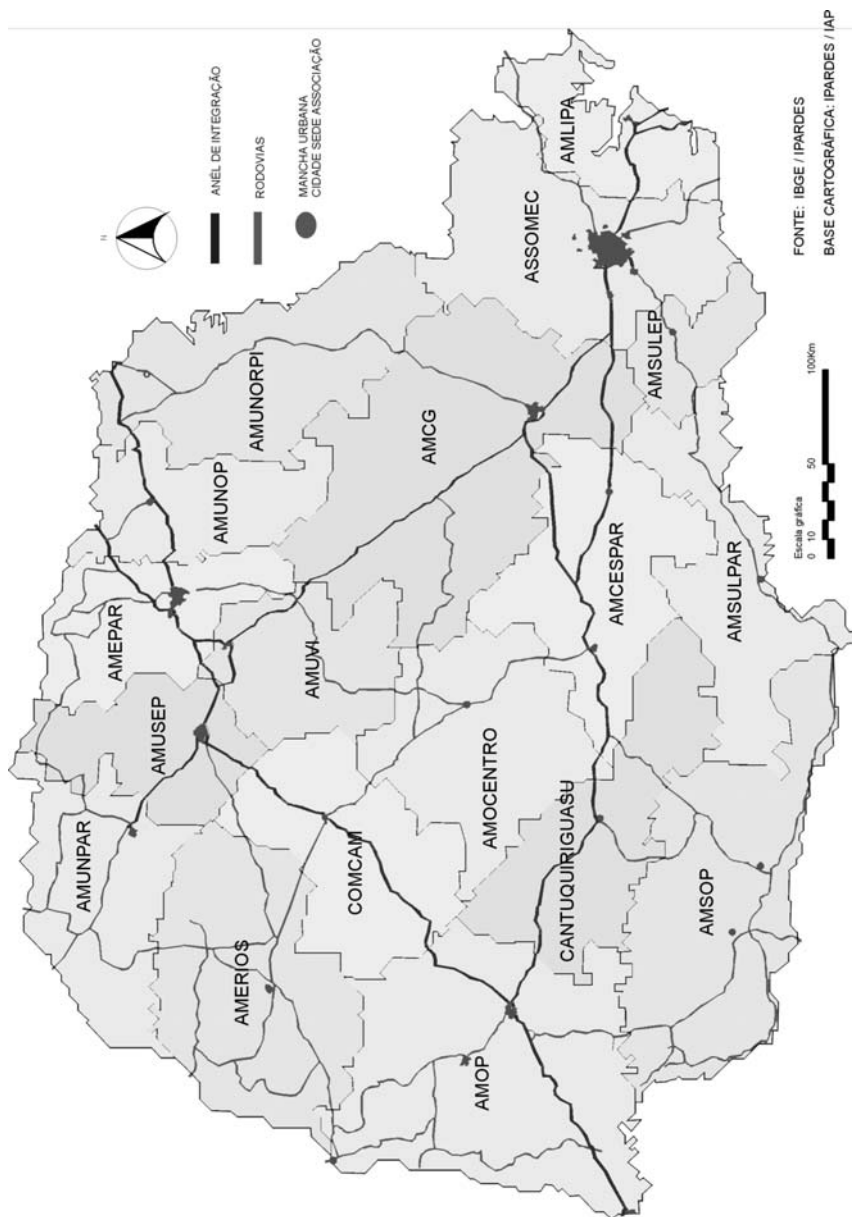
---

1. Ata da reunião de prefeitos para a fundação da AMSULPAR, datada de 08/07/69. Cópia reprográfica. 1969.

2. Ata da reunião de prefeitos para a fundação da AMUVI, datada de 12/07/69. Cópia reprográfica. 1969.

3. Informação levantada através de pesquisa junto às Associações. A Revista Paranaense dos Municípios, n.º 262 de junho de 1989 registra a comemoração dos 20 anos da AMOP, e informa a data de fundação como sendo 09/07/69. A ata de fundação desta Associação não foi fornecida.

Figura 1 - Mapa do Estado do Paraná com as 18 Associações de Municípios.



A Associação dos Municípios do Vale do Ivaí, fundada no Município de Jandaia do Sul, contou com a presença de dez prefeitos da região. Segundo um de seus fundadores<sup>4</sup>, não existiu nenhum tipo de influência ou exemplo a ser seguido. Apenas a idéia de se organizar os municípios da região, tendo em vista as necessidades e problemas comuns enfrentados e as constantes visitas a órgãos e secretarias estaduais da capital, que ocasionalmente resultavam em encontros dos prefeitos, que lá procuravam resolver problemas semelhantes. Em 1971, a AMUVI recebe a adesão de mais oito municípios inclusive do atual município pólo.

Após a fundação das primeiras Associações em 1968 e 1969, em 1971 são criadas outras quatro Associações: a AMUNOP – Associação dos Municípios do Norte do Paraná; a AMUNPAR – Associação dos Municípios do Noroeste do Paraná; a AMCG – Associação dos Municípios dos Campos Gerais; e a AMCOPAR – Associação dos Municípios do Centro Oeste do Paraná. Em 1972 é fundada a AMUSEP – Associação dos Municípios do Setentrião Paranaense, que na fundação chamava-se Associação dos Municípios da Região de Maringá e Nova Esperança e a AMLIPA – Associação dos Municípios do Litoral e Alto Ribeira; em 1973 surge a AMEPAR – Associação dos Municípios do Médio Paranapanema; em 1974 é fundada a AMSULEP – Associação dos Municípios da Região Suleste do Paraná; em 1977 é criada a AMERIOS – Associação dos Municípios da Região de Entre Rios.

Somente a partir de 1983 observa-se a criação de outras Associações: a AMCESPAR – Associação dos Municípios do Centro Sul do Paraná; em 1984 são criadas a CANTUQUIRIGUAÇU<sup>5</sup> – Associação dos Municípios do Cantuquiriguaçu e a ASSOMEC – Associação dos Municípios da Região Metropolitana de Curitiba. Em 1986 é fundada a AMOCENTRO – Associação dos Municípios do Centro do Paraná, tida como a última Associação criada no Estado do Paraná. A AMCOPAR se dissolveu com a criação da AMOCENTRO, sendo que dois de seus municípios se associam à AMOCENTRO e Guarapuava se associa à AMCESPAR. Assim, pode-se contar a existência de 18 Associações cobrindo praticamente todo o Estado. Ver Figura-2.

No entanto, em 1998 é criada a PARANALITORAL – União dos Municípios do Litoral do Paraná. Esta Associação é fundada em substituição à AMLIPA –

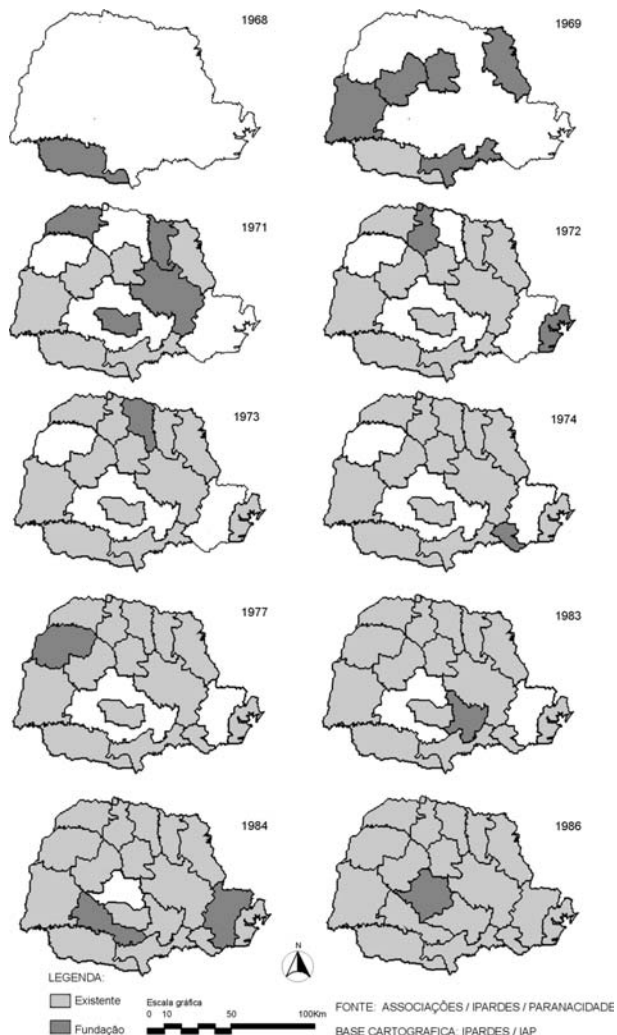
---

4. Informação do fundador e organizador da Associação, então prefeito de Marumbi, Gilberto Rezende de Carvalho em 22/09/2000.

5. Esse nome se refere aos três principais rios que cortavam a região na época de fundação da Associação: Rio Cantu, Rio Piquiri e Rio Iguaçu.

Associação dos Municípios do Litoral do Paraná. É considerada pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano do Estado como a continuação da Associação original, uma vez que reúne os mesmos municípios.<sup>6</sup>

**Figura 2** - Processo de fundação das Associações de Municípios do Paraná (1968-1986).



6. Apesar de se procurar várias vezes estabelecer contato com essa Associação para se obter maiores informações sobre eventuais diferenças ou não entre as duas fases, não houve retorno que pudesse esclarecer.

**Quadro 1 - Associações de Municípios do Paraná, população, área, número de municípios e sedes.**

Associações de Municípios do Estado do Paraná					
Associação	População	Área (km <sup>2</sup> )	Nº de Municípios	Sede	Fundação
1 AMCESPAR	342.151	11.372,930	11	Irati	1983
2 AMCG	557.624	19.344,190	14	Ponta Grossa	1971
AMCOPAR			3	Guarapuava	1971
3 AMEPAR	810.613	7.593,440	21	Londrina	1973
4 AMERIOS	371.064	14.487,730	32	Umuarama	1977
5 AMOCENTRO	183.490	10.743,500	14	Pitanga	1986
6 AMOP	1.063.736	19.828,480	45	Cascavel	9-6-1969
7 AMSOP	514.486	15.200,650	40	Francisco Beltrão	9-3-1968
8 AMSULEP	90.319	3.506,478	5	Rio Negro	1974
9 AMSULPAR	190.415	9.776,250	11	União da Vitória	8-7-1969
10 AMUNOP	228.052	7.121,090	21	Cornélio Procópio	1971
11 AMUNORPI	375.433	13.019,020	28	Jacarezinho	27-4-1969
12 AMUNPAR	249.608	10.035,140	29	Paranavaí	1971
13 AMUSEP	603.122	6.629,410	29	Maringá	1972
14 AMUVI	306.664	7.425,220	26	Apucarana	12-7-1969
15 ASSOMECC	1.053.191	13.159,600	24	Curitiba	1984
16 CANTUQUIRIGUAÇU	240.305	14.067,560	20	Laranjeiras do Sul	1984
17 COMCAM	316.512	10.375,140	22	Campo Mourão	13-7-1969
AMLIPA			7	Paranaguá	1972
18 PARANÁ LITORAL	238.004	6.022,500	7	Paranaguá	1998
TOTAL	7.734.789	199.708,328	399		

Fonte: PARANÁ (1999a); PARANACIDADE (1999b); IBAM (1978); Estatutos e atas de fundação de Associações de Municípios.

Obs: A AMCOPAR e a AMLIPA não existem mais, conforme mencionado.

## 1.2 O processo de fundação das Associações

Analisando as Atas de Fundação e os Estatutos de algumas das primeiras Associações de Municípios do Estado do Paraná pode-se notar várias coincidências quanto:

- a) aos objetivos;
- b) às finalidades;
- c) à estrutura;
- d) à dinâmica das reuniões;
- e) ao funcionamento, entre outros.

Ainda segundo o registrado nessas atas, pode-se verificar que a maioria das Associações foi estimulada a se organizar a partir de ofícios enviados pela SERFHAU e/ou SUDESUL aos prefeitos das principais cidades do Paraná. Esses ofícios solicitavam que cada prefeito convocasse os prefeitos de outros municípios da região para uma reunião, cuja pauta seria a discussão e aprovação de uma minuta de estatuto – enviado juntamente com o ofício – para a fundação da Associação de Municípios da Micro-Região Polarizada. Em uma das atas há explicação do papel dos órgãos governamentais: “*Esclareceu (o delegado do SERFHAU) ainda que para custeio de serviços de planejamento e elaboração de projetos a SUDESUL dá bons auxílios financeiros. E que o SERFHAU dá vários cursos intensivos para a preparação de pessoal.*”<sup>7</sup> A atuação desses órgãos, bem como a questão da regionalização do Estado do Paraná, será melhor tratada mais adiante.

Como exemplo significativo de análise comparativa dos fatos relevantes e característicos de alguns estatutos das Associações de Municípios do Estado do Paraná verifica-se que há ênfase nos discursos para um “*maior entrosamento entre esta e as Secretarias de Estado, para solução de planos em conjunto.*”<sup>8</sup> O Governo do Estado do Paraná se faz representar por secretários do primeiro escalão em várias reuniões de fundação e, posteriormente, nas reuniões das Associações. Os pronunciamentos dos mesmos seguem uma linha de apoio às Associações. Consta, por exemplo, que em uma reunião o secretário do trabalho hipotecou “*irrestrita solidariedade aos assuntos ligados à sua Secretaria*”, e o secretário de Obras e Viação, se colocou à disposição no que fosse de sua competência.

A leitura de um anteprojeto de estatuto com capítulos, artigos e incisos, bem definidos já na primeira reunião, é observada na maioria das Associações.

7. Ata da reunião dos prefeitos da AMUVI de 07/08/71. Cópia reprográfica, 1971.

8. Atas da AMSULPAR, de 08/07/69, da AMUSEP em 1972 e da AMEPAR em 1973.



O documento contém basicamente denominação, sede e finalidades; objetivos; organização; composição da associação, da diretoria e comissão executiva; funcionamento; periodicidade de reuniões; atribuições e competências; forma de escolha da diretoria e conselho fiscal; organização administrativa; forma de dissolução da associação; forma de captação de recursos financeiros, entre outros.

Há coincidências muito evidentes entre os Estatutos das primeiras até as últimas Associações, dentre as que foram observadas, ressaltando-se o papel da SERFHAU e SUDESUL, conforme visto. A aprovação do Estatuto já na primeira reunião dos prefeitos demonstra a existência de um trabalho de organização que já se desenvolvia anteriormente.

Registra-se grande empenho de órgãos do Governo Federal para o processo de formação das Associações de Municípios no Paraná. Entretanto, há evidências de que algumas Associações tenham se organizado de forma espontânea. Um dos fundadores da AMUVI afirmou que a idéia de organizar uma associação de municípios na sua região veio de encontros casuais entre alguns prefeitos da região. Esses encontros aconteciam na Capital, por ocasião de visitas aos órgãos do Estado em busca de soluções para seus municípios. Daí veio a idéia de *“juntar 10 municípios da região e formar uma Associação que pudesse resolver esses problemas de uma só vez.”*<sup>9</sup>. Ainda segundo o fundador, *“isso aconteceu antes mesmo de o Governo fazer as divisões microrregionais ou a subdivisão em regiões administrativas.”*

Observa-se que no Estatuto de criação da AMSULPAR – Associação dos Municípios do Sul do Paraná, no Título I, Artigo 1º a sua caracterização enquanto entidade que visa a integração *“administrativa, econômica e social dos Municípios que a compõe”* (sic), também está explícito o objetivo de *“estudar a Administração Municipal na região e promover a reforma administrativa.”* Tem ainda entre seus objetivos a função de estudar normas sobre a legislação tributária, defender e reivindicar os interesses dos seus respectivos associados, *“coordenar medidas para implantação do planejamento local integrado da microrregião”*, entre vários outros. Ao final afirma que a Associação se prestará *“ao que mais se fizer necessário para uma boa e perfeita administração de seus associados.”*<sup>10</sup>

Estas finalidades e objetivos também estão presentes no Estatuto da AMUVI. Coincide, inclusive, a numeração dos artigos, tendo apenas algumas diferenças em itens ou incisos. Somente do Artigo de número 27 em diante é

9. Obtido através de conversa com Sr. Gilberto Rezende de Carvalho, ex-prefeito de Marumbi, fundador da AMUVI, que trabalhava nessa época na Casa Civil, em Curitiba, em 22/09/00.

10. ESTATUTOS DA ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS SUL PARANAENSES (AMSULPAR). União da Vitória-PR. Cópia reprográfica, 1969.

que há alteração nas seqüências. Essas grandes coincidências levam a inferir que houve algum tipo de modelo seguido para a organização dessas Associações. Mesmo que as idéias de alguns prefeitos tenham tido uma certa originalidade, a concretização das mesmas, e a forma seguida para estruturar todas as organizações de municípios do Estado do Paraná, sugerem a adoção de algum modelo. Isso será visto mais detalhadamente à frente.

### 1.1.1 PLANEJAMENTO INTEGRADO

Verifica-se também a menção explícita ao **planejamento local integrado da microrregião**. CARVALHO (1995, p.29) que estuda aspectos de implantação do planejamento microrregional através do associativismo, considerando a realidade das Associações de Municípios mineiros explica que a idéia do associativismo continha um movimento que partia dos municípios em direção ao Estado e deste à Nação, como forma de articular o planejamento regional. Por outro lado, havia uma outra intenção que partia da Nação para o Estado e deste para os municípios. Essa “mão dupla” do planejamento está, ainda segundo CARVALHO, contida na idéia do desenvolvimento integral. A autora define o Planejamento Integral como sendo *“aquele que obedece à integração vertical entre os diversos níveis de Governo, relacionando o planejamento municipal ao estadual e este ao nacional.”* Essa idéia também está contida nos objetivos das Associações de Municípios paranaenses.

Há uma intenção clara de se buscar formas para viabilizar o planejamento na região, visando seu desenvolvimento. Na ata está expressa a idéia de se dar incentivos fiscais para promover o desenvolvimento econômico da região. O item 7 dos Estatutos dessas Associações – dos objetivos –, chega a expressar a forma desse desenvolvimento: promover a industrialização, aproveitando mão-de-obra, matéria-prima e recursos naturais locais. Neste período era predominante no país a idéia de se promover o desenvolvimento dos municípios através do planejamento coordenado entre seus diversos níveis: local, regional, estadual até o nacional.

Alguns autores chegam a afirmar que um legado do então presidente militar da República foi o de ter lançado as bases para o desenvolvimento a longo prazo e registram ainda o decreto-lei que obrigava o poder executivo, nos três níveis, a realizar o planejamento segundo o estilo militar (SKIDMORE, 1988).

Por outro lado observa-se que o Brasil não tinha, ainda, experiência com o planejamento microrregional (IBAM, 1978). Dessa forma, trabalhar com esse nível de planejamento, com a finalidade da cooperação intermunicipal, em fins da década de 60 e princípios da 70, era um procedimento novo, desconhecido

da grande maioria dos prefeitos e que apontava para caminhos ainda não experimentados.

BERGOC (2001, p.83-115) aborda aspectos que permitem entender esses conceitos. Antes, porém, com os dados até aqui verificados e com a contribuição de outros pesquisadores e entidades, sobre a questão do associativismo municipal, procurar-se-á aqui definir o que vem a ser essa forma de organização.

### 1.1.2 CONCEITUAÇÃO DE ASSOCIAÇÃO

O Governo do Estado do Paraná define as Associações de Municípios da seguinte forma: “são entidades com personalidade jurídica própria<sup>11</sup>, constituídas com a finalidade de promover o desenvolvimento integrado de uma determinada região” (PARANACIDADE, 1999c). Já o documento **Associações de Municípios: uma proposta de união e desenvolvimento**, do Governo do Estado do Paraná, editado pela SEDU – Secretaria Estadual de Desenvolvimento Urbano, descreve-as como sendo “associações de personalidade jurídica de direito privado sem fins lucrativos, integradas por municípios de diversas regiões do Estado, que se agruparam em função de aspectos geográficos, em torno de interesses comuns, com a finalidade de trocar experiências.” (PARANÁ, 1997a).

CARVALHO (1995, p.2), citando a Secretaria de Estado de Assuntos Municipais de Minas Gerais, afirma que “*Associativismo Municipal é uma forma de cooperação onde os municípios se associam para se articularem, entre si e com outros níveis de governo, visando ao fortalecimento de suas gestões e ao desenvolvimento sócio-econômico das regiões.*”

Segundo a Fundação João Pinheiro (*apud* CARVALHO, 1995, p.10; ARANTES, 1990, p.68) **associativismo** é definido como a “*reunião formal de pessoas, físicas ou jurídicas, que buscam lograr, conscientemente, objetivos predeterminados.*” Define, ainda, ARANTES (1990, p.53) que “*associar significa unir, coligar, cooperar, partilhar.*”

O IBAM (1978, p.3) explicita claramente que seu objeto de estudo são as “*entidades associativas intermunicipais que atuam a (sic) nível das microrregiões econômicas e têm como finalidade a prestação de serviços comuns aos municípios-membros*” e que tem ainda como objetivo trabalhar com “*a idéia de cooperação intermunicipal associada à problemática regional.*”

---

11. Essa forma de se referir à natureza da entidade encontra resposta na Constituição do Estado do Paraná que em seu Artigo 25 estabelece que “*poderão os Municípios, com anuência e fiscalização das respectivas Câmaras Municipais, tendo em vista interesses mútuos, associar-se e conceder serviço público, para utilização conjunta, a qualquer entidade com personalidade jurídica própria, direção autônoma e finalidade específica.*” (grifo nosso).

Considerando as definições examinadas os objetivos expressos nas atas das Associações, bem como as características apresentadas, podemos conceituar Associação de Municípios, objeto deste trabalho, como:

A organização formal de municípios através de iniciativa do poder Executivo de cada um, com aprovação do Legislativo, em território contínuo, que tem a finalidade de resolver problemas comuns através da reivindicação de obras e serviços e através da elaboração de planos e projetos e da busca de recursos junto a órgãos estaduais, nacionais e internacionais, desenvolvendo ações que visem melhorar a eficiência da região e a melhoria da qualidade de vida de sua população através da cooperação intermunicipal.

Ou ainda, de forma sintética, é a organização de municípios que visam, através da cooperação, resolver problemas comuns, com planejamento para o desenvolvimento sustentável da região, objetivando melhorar as condições de vida de sua população.

Duas organizações de abrangência estadual – FEMUPAR – Federação das Associações dos Municípios do Paraná – e AMP – Associação dos Municípios do Paraná - promovem a articulação das várias Associações existentes. A natureza dessas entidades, bem como o papel que desempenham no planejamento regional, serão apreciados em outra oportunidade.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMOP – Associação dos Municípios do Oeste do Paraná. **Plano de desenvolvimento regional**. Curitiba: SEDU/PNUD, 2000.

AMSOP – Associação dos Municípios do Sudoeste do Paraná. **Planejamento micro-regional**: termos de referência. Curitiba: SUDESUL; AMSOP, [1975?].

AMUNORPI – Associação dos Municípios do Norte Pioneiro do Paraná. **Plano de desenvolvimento integrado do Norte Pioneiro**. Carlópolis: Visagro; Londrina: UEL, 1994.

ARANTES, P. T. L. **A experiência mineira em articulação, assistência técnica e assessoramento a seus municípios através do associativismo municipal a partir de 1974**. São Paulo, 1990. Dissertação (Mestrado em Estruturas Ambientais Urbanas) – FAU/USP.

BERGOC, Gílson Jacob. **Associações de Municípios do Estado do Paraná: cooperação e planejamento para o desenvolvimento regional**. São Paulo, 2001. Dissertação (Mestrado em Estruturas Ambientais Urbanas) – FAU/USP.

CARVALHO, A. W. B. **A implantação do associativismo municipal na microrregião da zona da mata norte de Minas Gerais, no período de 1985 a 1994: dificuldades de uma estratégia de planejamento microrregional.** São Paulo, 1995. Dissertação (Mestrado em Estruturas Ambientais Urbanas) – FAU/USP.

IBAM – Instituto Brasileiro de Administração Municipal. Rio de Janeiro, RJ. **Associações e consórcios intermunicipais.** Rio de Janeiro: IBAM, 1978.

PARANÁ. Assembléia Legislativa, Curitiba, PR. **Constituição do Estado do Paraná,** 4.ed. Curitiba: JM Editora, 1999.

PARANÁ. Governo do Estado, Curitiba, PR. **PARANACIDADE.** Disponível em: <<http://www.paranacidade.org.br/>> Acesso em: 29 out. 2000.

PARANÁ. Secretaria de Desenvolvimento Urbano. Curitiba, PR. **Política urbana no Estado do Paraná: lições da experiência e desafios para o futuro.** PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. Curitiba: Projeto BRA/95/005, 1997a.

PARANÁ. Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano. Curitiba, PR. **Associações de municípios: uma proposta de união e desenvolvimento.** Curitiba: SEDU/PNUD Projeto BRA/95/005, 1997b.

PARANÁ. Secretaria de Planejamento. Sistema Estadual de Planejamento. Coordenadoria de Estudos e Projetos. Curitiba, PR. **A organização do espaço metropolitano do eixo Londrina–Maringá.** Curitiba, 1977.

PARANÁ. Secretaria do Planejamento. Curitiba, PR. **Municípios do Paraná:** informações gerais. Curitiba: Famepar, 1983. (Famepar, documento 10).

PARANÁ. Secretaria do Planejamento. Coordenadoria de Planejamento Regional Curitiba, PR. **Projeto de regionalização administrativa do Estado do Paraná.** Curitiba: SEPLAN, 1986. v.1.

PARANACIDADE. Curitiba, PR. **Programa Paraná Urbano:** antecedentes, concepção e implementação. Curitiba: SEDU; FEMUPAR; PNUD/BRA/99/001, 1999a. (Cadernos Técnicos, Série Métodos).

PARANACIDADE. Curitiba, PR. **Relatório de avaliação das Associações de Municípios do Estado do Paraná: relatório consolidado.** Curitiba: SEDU/PNUD/Projeto BRA/95/005, 1999b.

PARANACIDADE. **Programa Paranaurbano.** Disponível em: <<http://celepar6.municipios/paranaurbano.htm>> Acesso em: maio–jun. 1999c.

SAGMACS – Sociedade de Análises Gráficas e Mecanográficas Aplicadas aos Complexos Sociais. **Plano de desenvolvimento do Paraná: documento preliminar elaborado pela SAGMACS.** Curitiba: PLADEP, 1963.

SKIDMORE, T. E. **Brasil: de Castelo a Tancredo,** 6.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.